

RELATÓRIO DE ATIVIDADES ASSISTENCIAIS

CONTRATO DE GESTÃO nº 004/SES/SC/2018

(março 2023)

**I.M.A.S – INSTITUTO MARIA SCHMITT DE DESENVOLVIMENTO DE ENSINO,
ASSISTÊNCIA SOCIAL E SAÚDE DO CIDADÃO**

HOSPITAL REGIONAL DEPUTADO AFFONSO GHIZZO DE ARARANGUÁ

Araranguá, maio de 2023.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	5
1. METAS DE PRODUÇÃO	6
1.1. ATENDIMENTO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	6
1.2. ASSISTÊNCIA HOSPITALAR	7
1.3. ATENDIMENTO AMBULATORIAL	9
1.4 SERVIÇO DE APOIO DIAGNÓSTICO E TERAPÊUTICO – SADT EXTERNO	11
1.5 SERVIÇOS DE APOIO DIAGNÓSTICO E TERAPÊUTICO – SADT INTERNO	13
2. INDICADORES DE QUALIDADE	14
2.1 PESQUISA DE SATISFAÇÃO	14
2.2. APRESENTAÇÃO DE AUTORIZAÇÃO DE INTERNAÇÃO HOSPITALAR (AIH)	15
2.3 INDICADORES DE REGULAÇÃO DE LEITOS DE UTI	17
2.4 INDICADORES DE MORTALIDADE OPERATÓRIA	18
3. COMISSÕES E NÚCLEOS	19

LISTA DE TABELAS

Tabela 01: Atendimento à Urgência e Emergência

Tabela 02: Série Histórica de Atendimento à Urgência e Emergência

Tabela 03: Comparativo entre os serviços contratados e realizados – Assistência Hospitalar

Tabela 04: Série Histórica das Saídas Hospitalares

Tabela 05: Assistência Hospitalar

Tabela 06: Atendimento Ambulatorial

Tabela 07: Série Histórica de Atendimento Ambulatorial

Tabela 08: Atendimento em SADT Externo

Tabela 09: Série Histórica do SADT Externo

Tabela 10: Atendimento SADT Interno

Tabela 11: Análise Geral – Pesquisa de Satisfação do Usuário

Tabela 12: AIHs Faturadas

Tabela 13: Totalidade de saídas com CEP

Tabela 14: Porcentagem de declaração de diagnósticos secundários por especialidade

Tabela 15: Número de Leitos UTI

Tabela 16: Mortalidade Operatória

Tabela 17: Mortalidade Operatória por ASA

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 01: Distribuição do atendimento à urgência e emergência previsto, em comparação com o atendimento à urgência e emergência realizado, março de 2023.

Gráfico 02: Distribuição do número de saídas prevista em comparação com o número de saídas realizadas, março de 2023.

Gráfico 03: Distribuição do volume da produção ambulatorial estimado, em comparação com a produção ambulatorial realizada, março de 2023.

Gráfico 04: Distribuição do atendimento em SADT externo estimado, em comparação com o atendimento em SADT externo realizado, março de 2023.

INTRODUÇÃO

O Instituto Maria Schmitt de Desenvolvimento de Ensino, Assistência Social e Saúde do Cidadão - IMAS, além de prestar contas do atendimento à população, relata também as ações desenvolvidas referentes aos serviços assistenciais.

O relatório apresenta os resultados dos indicadores quantitativos referentes ao Atendimento de Urgência e Emergência, Assistência Hospitalar (saídas), Atendimento Ambulatorial, e Atendimento no SADT Externo. E os indicadores de qualidade referente a informação da Pesquisa de Satisfação ao Usuário; Apresentação de Autorização de Internação Hospitalar – AIH; Indicadores de Regulação de Leitos de UTI e Indicadores de Mortalidade Operatória.

Apresentamos a constituição de Comissões, Núcleos e outras Informações conforme estabelecido no Contrato de Gestão nº 004/2018.

1. METAS DE PRODUÇÃO

As Metas de Produção (MP) estão relacionadas à quantidade de assistência oferecida aos usuários da unidade gerenciada e medem aspectos relacionados à efetividade da gestão e ao desempenho da unidade. São considerados como Metas de Produção os seguintes critérios:

MP I – Atendimento de Urgência e Emergência

MP II – Assistência Hospitalar

MP III – Atendimento Ambulatorial

MP IV – Serviço de Apoio Diagnóstico e Terapêutico Externo

1.1. ATENDIMENTO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

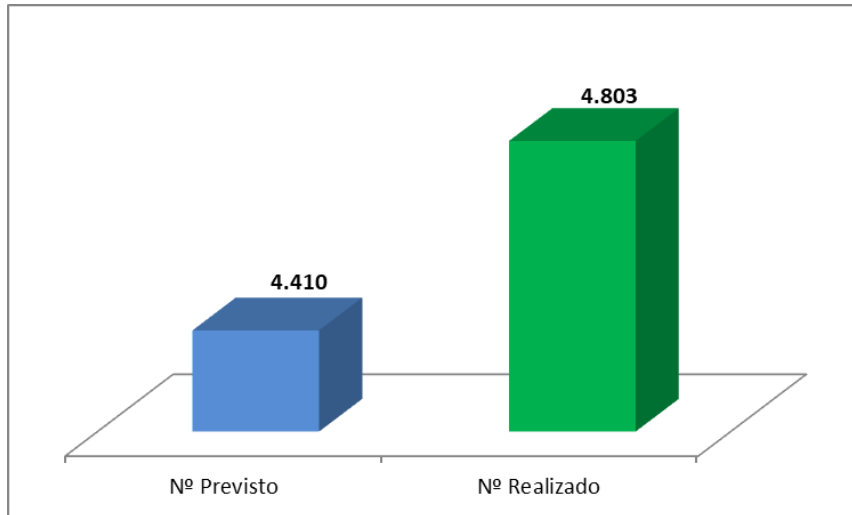
O Atendimento de Urgência e Emergência será realizado no serviço de urgência e emergência do Hospital, em funcionamento nas 24 horas do dia, todos os dias da semana, do tipo Porta Aberta, ou seja, atendendo usuários encaminhados pela Central de Regulação de Urgências do SAMU, pelas Centrais de Regulação do Estado e do Município de Araranguá e os que chegarem de forma espontânea.

No mês de março foram realizados 4.803 atendimentos de urgência no Pronto Socorro do Hospital Regional de Araranguá, conforme detalhada na Tabela 01 e no Gráfico 01.

Tabela 01: Atendimento à Urgência e Emergência

Atendimento	Março 2023		
	Nº Previsto	Nº Realizado	%
Atendimento à Urgência e Emergência	4.410	4.803	108,91%

Gráfico 01: Distribuição do atendimento à urgência e emergência previsto, em comparação com o atendimento à urgência e emergência realizado, março de 2023.



Na tabela 02 apresentamos a série histórica de Atendimento à Urgência e Emergência.

Tabela 02: Série Histórica de Atendimento à Urgência e Emergência

Ano 2023												
Atendimento	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Atendimentos de Urgência e Emergência	4.610	3.867	4.803	00	00	00	00	00	00	00	00	00
Total Mensal	4.610	3.867	4.803	00	00	00	00	00	00	00	00	00
Total Anual	13.280											

1.2. ASSISTÊNCIA HOSPITALAR

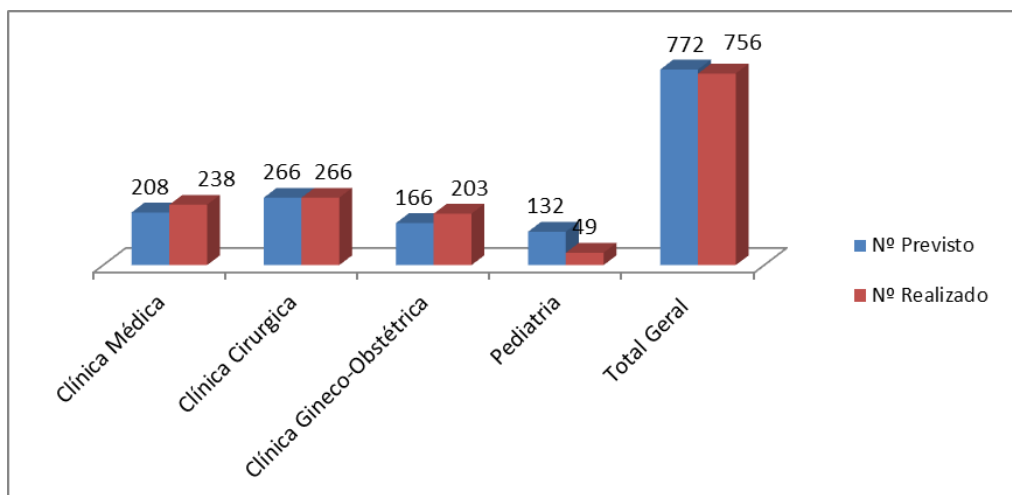
O Serviço de internação do Hospital Regional de Araranguá compreende as especialidades de Clínica Médica, Clínica Cirúrgica, Clínica Gineco – Obstétrica e Clínica Pediátrica. Cabe ressaltar que o número de saídas hospitalares de Clínica Médica inclui as internações realizadas na UTI adulto Geral e na Unidade de Infectologia e o número de saídas da Clínica Pediátrica inclui as internações realizadas na UTI neonatal, sendo que para todas foram emitidas AIH's.

No mês de março foram realizadas 756 saídas hospitalares do Hospital Regional de Araranguá, conforme detalhada na Tabela 03 e no gráfico 02.

Tabela 03: Comparativo entre os serviços contratados e realizados – Assistência Hospitalar

Serviço Contratado	Março 2023		
	Nº Previsto	Nº Realizado	%
Clínica Médica	208	238	114%
Clínica Cirúrgica	266	266	100%
Clínica Gineco-Obstétrica	166	203	122,29%
Clínica Pediátrica	132	49	37,12%
Total	772	756	97,93%

Gráfico 02: Distribuição do número de saídas prevista em comparação com o número de saídas realizadas, março de 2023.



Na tabela 04 apresentamos à série histórica das saídas hospitalares e na Tabela 05 a assistência hospitalar.

Tabela 04: Série Histórica das Saídas Hospitalares

Ano 2023												
Saída Hospitalar = AIH	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Clínica Cirúrgica	195	194	266	00	00	00	00	00	00	00	00	00
Clínica Médica	262	157	238	00	00	00	00	00	00	00	00	00
C. Gineco-Obstétrica	225	218	203	00	00	00	00	00	00	00	00	00
Clínica Pediátrica	61	33	49	00	00	00	00	00	00	00	00	00
Total Mensal	743	602	756	00	00	00	00	00	00	00	00	00
Total Anual	2.101											

Tabela 05: Assistência Hospitalar

Especialidades Internação	Número de Saídas Hospitalares		Bases para o cálculo do número de saídas		
	Total Mensal	% Total	Leitos Operacionais	Média Permanência	Taxa Ocupação
Clínica Cirúrgica	266	100%	30	2,01	59,25%
Clínica Médica	238	114%	62	4,13	47,80%
C.Gineco-obstétrica	203	122,29%	23	2,00	58,20%
Clínica Pediátrica	49	37,12%	27	7,06	60,51%
Total	756	97,93%	142	3,24	55,55%

1.3. ATENDIMENTO AMBULATORIAL

O atendimento Ambulatorial atenderá usuários egressos do próprio Hospital, provenientes da Atenção Básica, encaminhados pela Central de Regulação do Estado para as especialidades previamente definidas, conforme contrato de gestão nº 004/2018.

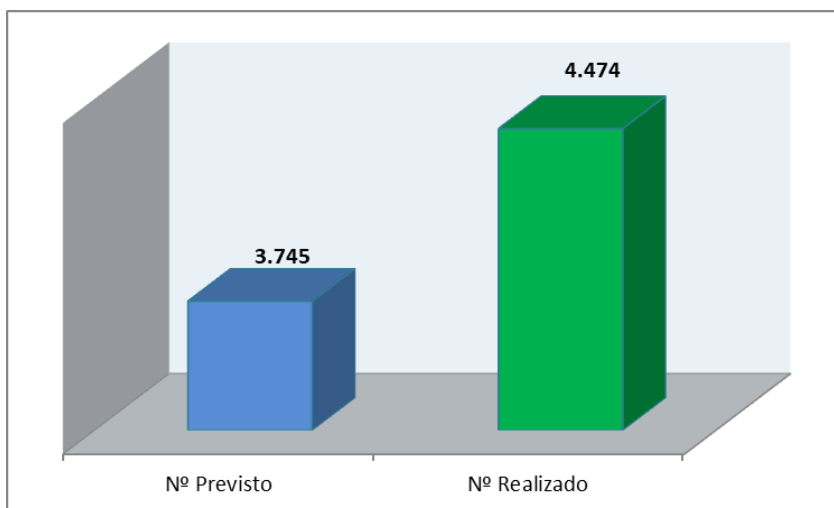
No mês de março de 2023 foram realizados 4.474 atendimentos Ambulatoriais, conforme detalhamos na Tabela 06 e no gráfico 03.

Tabela 06: Atendimento Ambulatorial

Especialidades	Março 2023		
	Nº Previsto	Nº Realizado	%
Anestesiologia	193	87	45,08%
Cirurgia Bucomaxilofacial	50	36	72%
Cirurgia Geral	240	200	83,33%
Cirurgia Vascular	80	56	70%
Oftalmologia (consultas)	352	797	226,42%
Oftalmologia (glaucoma)	110	118	107,27%
Oftalmologia (retina)	110	21	19,09%
Oftalmologia (catarata e pterígio)	110	92	83,64%
Ortopedia Traumatologia	640	782	122,19%
Otorrinolaringologia	200	269	134,50%
Proctologia	50	104	208%
Urologia	100	69	69%
Cardiologia	50	43	86%
Endocrinologia	70	84	120%
Gastroenterologia	50	44	88%
Infectologia/AIDS	50	09	18%
Nefrologia	50	36	72%
Neurologia	70	187	267,14%
Pneumologia	40	46	115%

Obstetrícia	40	35	87,50%
Ginecologia	50	60	120%
Mastologia	50	00	0%
Cirurgia Pediátrica	140	95	67,86%
Enfermagem – feridas	60	00	0%
Fisioterapia Ambulatorial	460	887	192,83%
Fonoaudiologia	60	168	280%
Nutrição	60	66	110%
Psicologia	60	77	128,33%
Procedimentos Ambulatoriais – outros	50	06	12%
Procedimentos Ambulatoriais - Oftalmologia	100	00	0%
Total	3.745	4.474	119,47%

Gráfico 03: Distribuição do volume da produção ambulatorial estimado, em comparação com a produção ambulatorial realizada, março de 2023.



Na tabela 07 apresentamos a série histórica de Atendimento Ambulatorial.

Tabela 07: Série Histórica de Atendimento Ambulatorial

Consulta/Procedimento	Ano 2023											
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Anestesiologia	80	44	87	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cirurgia Bucomaxilofacial	19	27	36	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cirurgia Geral	188	124	200	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cirurgia Vasculare	94	63	56	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Oftalmologia (consultas)	455	750	797	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Oftalmologia (glaucoma)	57	21	118	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Oftalmologia (catarata e pterígio)	88	93	92	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Oftalmologia (Retina)	73	27	21	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ortopedia Traumatologia	674	666	782	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Otorrinolaringologia	182	181	269	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Proctologia	55	66	104	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Urologia	97	82	69	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cardiologia	39	39	43	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Endocrinologia	79	89	84	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Gastroenterologia	50	27	44	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Infectologia/AIDS	5	5	9	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Nefrologia	16	23	36	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Neurologia	139	121	187	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Pneumologia	37	22	46	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Obstetrícia	32	31	35	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ginecologia	27	67	60	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Mastologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cirurgia Pediátrica	101	55	95	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Enfermagem – feridas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Fisioterapia Ambulatorial	668	505	887	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Fonoaudiologia	71	196	168	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Nutrição	61	54	66	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Psicologia	69	54	77	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Procedimentos Ambulatoriais – outros	9	9	6	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Procedimentos Ambulatoriais Oftalmologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total Mensal	3.465	3.441	4.474	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total Anual	11.380											

1.4 SERVIÇO DE APOIO DIAGNÓSTICO E TERAPÊUTICO – SADT EXTERNO

O Serviço de Apoio Diagnóstico e Terapêutico Externo atenderá usuários egressos do próprio Hospital, provenientes da Atenção Básica, encaminhados pela Central de Regulação do Estado para as especialidades previamente definidas, conforme contrato de gestão nº 004/2018.

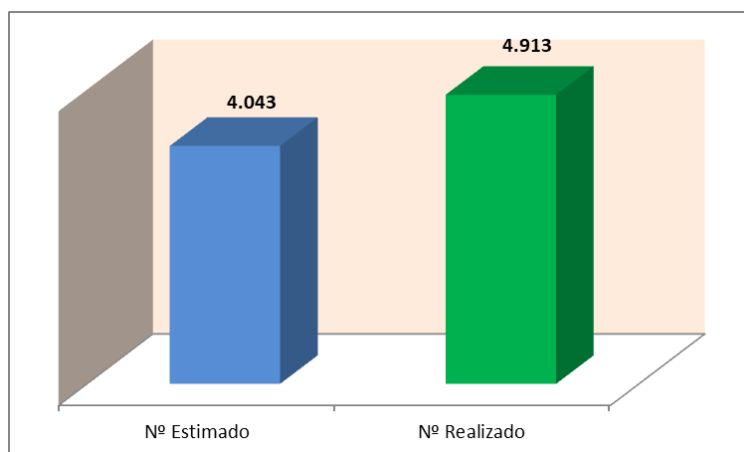
No mês de março de 2023 foram realizados 4.913 atendimentos de SADT Externo, conforme detalhamos na Tabela 08 e no gráfico 04.

Tabela 08: Atendimento em SADT Externo

SADT externo	Março 2023		
	Nº Previsto	Nº Realizado	%
Audiometria/Imitanciometria	80	00	0%
BERA	20	00	0%
Biópsia guiada por US	80	00	0%

Campimetria	30	107	356,67%
Cistoscopia	40	00	0%
Colonoscopia	60	37	61,67%
Colposcopia	40	00	0%
Densitometria	80	00	0%
Ecocardiografia Transtorácica	50	34	68%
Eletrocardiograma	400	405	101,25%
Eletroencefalografia	50	05	10%
Eletroneuromiografia	40	00	0%
Endoscopia Digestiva Alta	80	58	72,50%
Espirometria	40	212	530%
Holter	50	45	90%
Mamografia	80	00	0%
MAPA	50	04	8%
Nasofibroscopia	40	28	70%
Otoneurológico	40	00	0%
Paquimetria	30	75	250%
Radiologia Contrastada	25	10	40%
Radiologia Simples	1.800	2.737	152,06%
Retinografia	60	58	96,67%
Teste Ergométrico	50	34	68%
Tomografia Computadorizada	208	682	327,88%
Ultrassonografia com Doppler Vascular	80	105	131,25%
Ultrassonografia Geral	400	277	69,25%
Urodinâmica	40	00	0%
Total	4.043	4.913	121,52%

Gráfico 04: Distribuição do volume da produção SADT Externo estimado, em comparação com a produção SADT Externo realizada, março de 2023.



Na tabela 09 apresentamos a série histórica de Atendimento SADT Externo.

Tabela 09 : Série Histórica do SADT Externo

Exames	Ano 2023											
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Audiometria/Imitanciometria	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
BERA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Biópsia guiada por US	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Campimetria	86	68	107	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cistoscopia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Colonoscopia	13	24	37	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Colposcopia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Densitometria	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ecocardiografia Transtorácica	35	41	34	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Eletrocardiograma	299	283	405	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Eletroencefalografia	19	7	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Eletroneuromiografia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Endoscopia Digestiva Alta	39	43	58	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Espirometria	137	153	212	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Holter	42	51	45	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Mamografia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Mapa	2	7	4	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Nasofibrosopia	33	34	28	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Otoneuroológico	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Paquimetria	70	77	75	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Radiologia Contrastada	8	6	10	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Radiologia Simples	2.422	1.999	2.737	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Retinografia	57	45	58	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Teste Ergométrico	41	44	34	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Tomografia Computadorizada	521	526	682	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ultrassonografia com Doppler Vascular	98	63	105	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ultrassonografia Geral	238	299	277	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Urodinâmica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total Mensal	4.160	3.770	4.913	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total Anual	12.843											

1.5 SERVIÇOS DE APOIO DIAGNÓSTICO E TERAPÊUTICO – SADT INTERNO

O Serviço de Apoio e Diagnóstico Interno do HRA compreende os exames realizados no Pronto Socorro e nos Setores de Internação. Segue na Tabela 10 o detalhamento dos exames realizados no mês de março de 2023.

Tabela 10: Atendimento SADT Interno

SADT interno	Março 2023	
	Pronto Socorro	Setores Internação
Colonoscopia	00	03
Ecocardiograma	00	19
Eletrocardiograma	268	157
Endoscopia Digestiva Alta	02	18
Raio-X simples	2.024	773
Tomografia	481	325
Ultrassonografia	157	83
Total	2.932	1.378

2. INDICADORES DE QUALIDADE

Os indicadores de qualidade estão relacionados à qualidade da assistência oferecida aos usuários da unidade e medem aspectos relacionados à efetividade da gestão e ao desempenho da unidade. São considerados como Indicadores de Qualidade os seguintes critérios:

IQ – Pesquisa de Satisfação

IQ – Apresentação de Autorização de Internação Hospitalar (AIH)

IQ – Indicadores de Regulação de Leitos de UTI

IQ – Indicadores de Mortalidade Operatória

2.1 PESQUISA DE SATISFAÇÃO

A Pesquisa de Satisfação do Usuário sobre o atendimento do hospital tem por finalidade avaliar a qualidade e a satisfação do serviço prestado, pelos pacientes ou acompanhantes, por meio da aplicação de um questionário.

Dentro de cada setor foi avaliado o atendimento prestado pela recepção, equipe médica, equipe de enfermagem, equipe assistencial (nutrição, serviço social, psicologia e fisioterapia), exames de imagem, higienização e estrutura física. O usuário classifica os serviços em ótimo; bom; regular; ruim ou péssimo, podendo algum item ficar sem avaliação, caso o usuário não tenha o utilizado o serviço ou preferir por se abster.

O resultado **SATISFATÓRIO** será apurado a partir da divisão do PESO TOTAL (PT) pelo PESO SATISFATÓRIO (PS).

O resultado **INSATISFATÓRIO** será apurado a partir da divisão do PESO TOTAL (PT) pelo PESO INSATISFATÓRIO (PI).

A alternativa **REGULAR** é neutra, por isso seu PESO é igual a ZERO. Após a apuração dos resultados individuais de cada setor/item avaliado é possível estabelecer o percentual de satisfação/insatisfação de toda a unidade (Ambulatório, Pronto Socorro, Internação e Pós Alta Hospitalar), a partir da construção de uma média. Este índice que será apresentado no relatório a seguir.

1. Consideram-se **SATISFATÓRIAS** as alternativas **ÓTIMO** e **BOM**.
2. Consideram-se **INSATISFATÓRIAS** as alternativas **RUIM** e **PÉSSIMO**.

Foram realizadas no mês de março de 2023, 100 pesquisas para cada local e público-alvo estabelecido no contrato de gestão. Conforme apresentado na Tabela 11.

2.1.1 Análise Geral da Pesquisa de Satisfação do Usuário

Tabela 11: Análise Geral – Pesquisa de Satisfação do Usuário

Unidades para aplicação da Pesquisa de Satisfação do Usuário – março 2023					
Local	Nº Estimado	Nº Realizado	% Satisfação	% Insatisfação	Total
Atendimento de Urgência e Emergência	100	100	99,39%	0,61%	100%
Setores Internação - Pacientes Internados	100	100	98,91%	1,09%	100%
Pacientes - após alta hospitalar	100	100	98,03%	1,97%	100%
Atendimento Ambulatorial	100	100	98,57%	1,43%	100%
Total	400	400	98,72%	1,28%	100%

Conforme Tabela 11 podemos avaliar que a pesquisa geral do Atendimento de Urgência e Emergência recebeu 99,39% de satisfação e 0,61% insatisfatório. Considerando a somatória de 900 dos subitens avaliados nas 100 pesquisas aplicadas.

Nos setores de internação – em pacientes internados podemos avaliar que a pesquisa geral recebeu 98,91% de satisfação e 1,09% insatisfatório. Considerando a somatória de 1.379 dos subitens avaliados nas 100 pesquisas aplicadas.

Nos pacientes – após alta hospitalar podemos avaliar que a pesquisa geral recebeu 98,03% de satisfação e 1,97% insatisfatório. Considerando a somatória de 1.448 dos subitens avaliados nas 100 pesquisas aplicadas.

No Atendimento Ambulatorial podemos avaliar que a pesquisa geral recebeu 98,57% de satisfação e 1,43% insatisfatório. Considerando a somatória de 1.282 dos subitens avaliados nas 100 pesquisas aplicadas.

2.2. APRESENTAÇÃO DE AUTORIZAÇÃO DE INTERNAÇÃO HOSPITALAR (AIH)

A apresentação de Autorização de Internação Hospitalar tem por finalidade avaliar a qualidade da gestão hospitalar por meio da proporcionalidade de AIH em relação à atividade hospitalar, ou seja, o número de internações ou saída hospitalar.

No mês de março foram emitidas 756 AIH's, referentes a internações (saídas hospitalares) conforme demonstrado na Tabela 12, livres de críticas e de reapresentações.

Tabela 12: AIH'S faturadas

Município	Código IBGE	CEP	Quantidade
Araranguá	4201406	88900-000	332
Balneário Arroio do Silva	4201950	88914-000	101
Balneário Gaivota	4202073	88955-000	30
Braço do Norte	4202800	88750-000	01
Capivari de Baixo	4203956	88745-000	02
Chapecó	4204202	89801-060	01
Criciúma	4204608	88801-014	04
Ermo	4205191	88935-000	06
Forquilha	4205456	88850-000	03
Governador Celso Ramos	4206009	88190-000	01
Gravataí	4309209	94030-000	01
Içara	4207007	88820-970	05
Imaruí	4207205	88770-970	01
Imbituba	4207304	88780-000	02
Itajaí	4208203	88301-001	01
Itapema	4208302	88220-970	01
Jacinto Machado	4208708	88950-000	16
Jaguaruna	4208807	88715-000	01
Laguna	4209409	88340-281	01
Mafra	4210100	89310-000	03
Maracajá	4210407	88915-000	23
Meleiro	4210803	88920-000	20
Morrinhos do Sul	4312443	95577-000	02
Morro da Fumaça	4211207	88830-970	01
Morro Grande	4211256	88925-000	05
Nova Veneza	4211603	88865-000	03
Passo de Torres	4212254	88980-000	27
Praia Grande	4213807	88990-000	10
Rio Fortuna	42144904	88760-000	01
Sangão	4215455	88717-000	02
Santa Rosa de Lima	4215604	88763-000	02
Santa Rosa do Sul	4215653	88965-000	24
São João do Sul	4216404	88970-000	15
São Ludgero	4318705	93032-000	02
Siderópolis	4217600	88860-000	01
Sombrio	4217709	88960-000	70
Timbé do Sul	4218103	88940-000	14
Treze Tílias	4218509	89650-000	02
Tubarão	4218707	88701-021	10
Turvo	4218806	88930-000	09
Total			756

Observa-se que foram apresentadas AIH's para a totalidade das saídas, e todas continham CEP, e estes válidos, conforme Tabela 13:

Tabela 13: Totalidade de saídas com CEP

	AIH	CEP válido	CEP apresentado	%
Internações	756	756	756	100%

2.2.1 Porcentagem de declaração de diagnósticos secundários por especialidades

Considerando a portaria nº 1.324 do Ministério da Saúde, que define diagnóstico secundário que são todas as condições que coexistem no momento da admissão, que se desenvolvem durante o período de internamento ou que afetem a atenção recebida e/ou o tempo de permanência no hospital. Apresentamos na Tabela 14 a porcentagem de diagnóstico secundário por especialidades.

Tabela 14: Porcentagem de declaração de diagnósticos secundários por especialidade

Clínica	%
Clínica Cirúrgica	6,39%
Clínica Médica	35,29%
Clínica Pediátrica	0%
Clínica Gineco-Obstétrica	10,34%

2.3 INDICADORES DE REGULAÇÃO DE LEITOS DE UTI

O indicador de Regulação de Leitos de UTI tem por finalidade avaliar a qualidade do acesso à assistência por meio da quantidade de leitos de UTI que são regulados pela Central de Regulação de Internação Hospitalar. Na Tabela 15 apresentamos o número de leitos da UTI adulto Geral e Neonatal regulados:

Tabela 15: Número de Leitos da UTI Adulto Geral e Neonatal

Leitos	
Nº Leitos Regulados pela Central de Regulação de Internação Hospitalar	30

2.4 INDICADORES DE MORTALIDADE OPERATÓRIA

O indicador de Mortalidade Operatória tem por finalidade avaliar a qualidade da assistência por meio do desempenho assistencial na área de cirurgia mensurado pela taxa de mortalidade operatória.

2.4.1 TAXA DE MORTALIDADE OPERATÓRIA

A taxa de mortalidade operatória foi ZERO no mês de março de 2023, conforme Tabela 16:

Tabela 16: Mortalidade Operatória

Mortalidade Operatória	Quantidade
Nº Óbitos até 7 Dias após Proc. Cirúrgico	00
Nº Total Pacientes Operados	499
Taxa de Mortalidade Operatória	0%
Taxa de Cirurgias de Urgência	54,91%

2.4.2 MORTALIDADE OPERATÓRIA POR ASA

A classificação do estado físico do paciente foi elaborada por Saklad em 1941, levando-se em consideração as condições clínicas pré-operatórias. Esta classificação foi adotada pela Sociedade Americana de Anestesiologistas (ASA – American Society Anesthesiology), e é empregada universalmente. É realizada ao final da avaliação pré-anestésica.

- ASA I: sem alterações fisiológicas ou orgânicas, processo patológico responsável pela cirurgia não causa problemas sistêmicos.
- ASA II: alteração sistêmica leve ou moderada relacionada com patologia cirúrgica ou enfermidade geral.
- ASA III: alteração sistêmica intensa, relacionado com patologia cirúrgica ou enfermidade geral.
- ASA IV: distúrbios sistêmicos graves que colocam em risco a vida do paciente.
- ASA V: paciente moribundo, não é esperado que a paciente sobreviva sem a operação.
- ASA VI: doação de órgãos.

A Tabela 17 apresenta o número de pacientes operados e os riscos anestésicos das cirurgias realizadas.

Tabela 17: Mortalidade Operatória por ASA

Mortalidade Operatória por ASA	Nº de Pacientes Operados	Nº de Óbitos até 7 Dias	Taxa de Mortalidade Operatória	Taxa de Cirurgias de Urgência %
Avaliação Anestésica ASA 1	198	00	00	18,75%
Avaliação Anestésica ASA 2	252	00	00	28,43%
Avaliação Anestésica ASA 3	36	00	00	6,05%
Avaliação Anestésica ASA 4	10	00	00	2,02%
Avaliação Anestésica ASA 5	00	00	00	0%
Avaliação Anestésica ASA 6	00	00	00	0%
Total	496	00	00	55,24%

No mês de março, não houve óbito em paciente operado e das 499 cirurgias realizadas, 496 foram classificadas como ASA e 03 foram realizado anestesia local.

3. COMISSÕES E NÚCLEOS

O Hospital Regional de Araranguá tem constituído comissões, com o objetivo de revitalizar as atividades de assistência ao paciente e aos processos de trabalho interno. Citamos algumas comissões e seus respectivos coordenadores: Comissão de Controle de Infecção Hospitalar, Comissão de Revisão de Óbitos, Comissão de Revisão de Prontuários, Comissão de Ética Médica, Comissão de Ética de Enfermagem, Comissão de Farmácia Terapêutica, Comissão Hospitalar de Transplantes, Comissão do Programa de Acolhimento e Classificação de Risco e Comissão de Protocolos Clínicos, Regulamento e Manual de Normas e Rotinas.

Além disso, está contando com a participação de Núcleos no processo de trabalho, para otimizar as tarefas, planejar e executar as ações para minimizar agravos. São eles: Núcleo Hospitalar de Epidemiologia – NHE, Núcleo de Manutenção Geral – NMG, Núcleo Interno de Regulação – NIR, Núcleo de Acesso e Qualidade Hospitalar – NAQH e Núcleo de Segurança do Paciente.

Kristian de Souza
Diretor Geral
Hospital Regional de Araranguá
Instituto Maria Schmitt